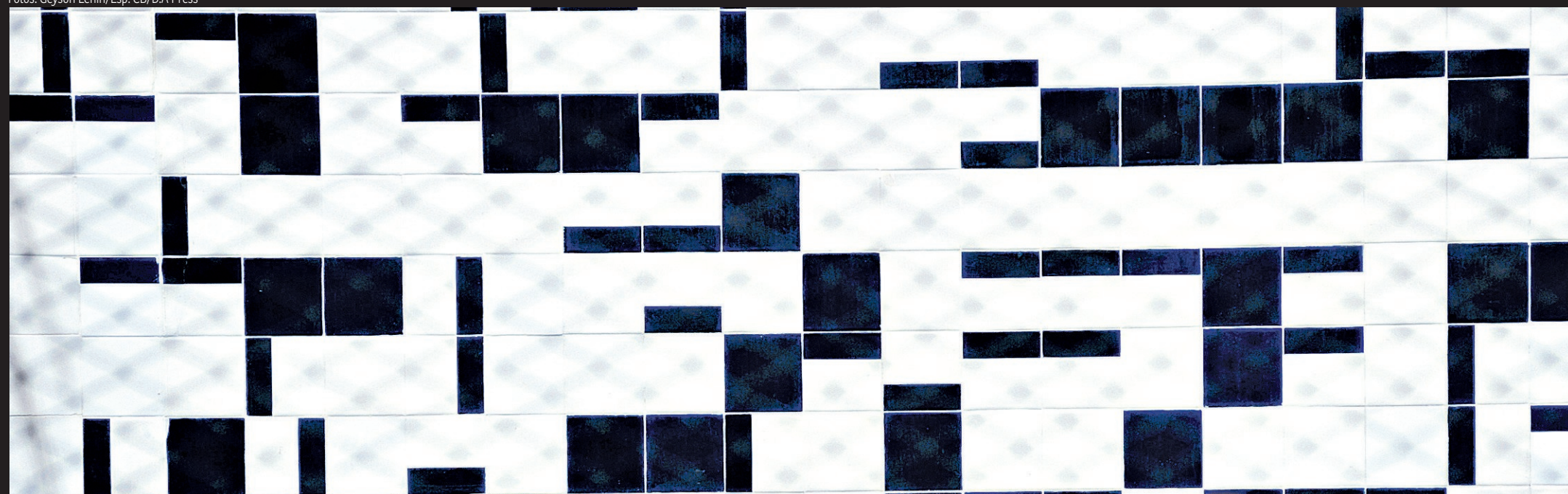


Fotos: Geyson Lenin/Esp. CB/D.A Press



Acima, azulejos recuperados no colégio da Asa Norte; abaixo, dona Maria José diz que a restauração trouxe também mais turistas para o Mercado das Flores: toque detalhista de Athos Bulcão



# RESPEITO COM AS OBRAS DO MESTRE

PAINÉIS DE AZULEJOS DE ATHOS BULÇÃO ESTÃO SENDO RESTAURADOS EM TRÊS LOCAIS DE BRASÍLIA: NO MERCADO DAS FLORES, NA ESCOLA CLASSE 407/408 NORTE E NO INSTITUTO DE SAÚDE MENTAL, NO RIACHO FUNDO

**Espaço Chatô**  
LUGAR DE CULTURA

CONVIDA

## Formas Pensamento.

aquarelas & fotografias  
de Vitor Schietti



Forma Pensamento #34



Forma Pensamento #33

Desde criança, brinco e aprendo com a aquarela. E, há bastante tempo, fotografo o céu. Esse trabalho nasceu e desenvolveu-se com a possibilidade de mesclar digitalmente essas duas expressões artísticas e criar pensamentos suspensos no ar.

As formas-pensamento podem ser simples, representando humores, sentimentos e lembranças, ou podem ser complexas e carregadas de simbolismo, representando conceitos, ideias e pensamentos com um propósito claro. A significância, no entanto, é de livre interpretação do observador.

É nesse cenário que o projeto Formas Pensamento propõe uma reflexão sobre a qualidade de nossos pensamentos, sua força e influência em nosso cotidiano.

**De 22 de outubro a 8 de novembro de 2013 no Espaço Chatô, das 10h às 18h, de segunda a sexta-feira.**

**SIG, Quadra 2, Sede do Correio Braziliense - Informações: (61) 3214-1350 e [www.facbrasil.org.br](http://www.facbrasil.org.br)**

» CLARA CAMPOLI

A parede que antes estava suja, sem azulejos ou com vários quebrados, hoje é ponto turístico. No Mercado das Flores, na 916 Sul, as pessoas não vão mais apenas para comprar buquês e vasos. Entre os clientes, há turistas que, interessados na obra de Athos Bulcão, procuram no pequeno prédio próximo ao Cemitério Campo da Esperança as cores e formas do artista. No centro da construção circular, isolando a área de banheiros e pias, ficam os desenhos.

O painel, no entanto, estava sem cuidados. Desde fevereiro, técnicos da Fundação Athos Bulcão estão restaurando os azulejos. Também fazem parte desse projeto de revitalização a Escola Classe 407/408 Norte e o Instituto de Saúde Mental do DF, em Riacho Fundo. A obra custou R\$ 373 mil e foi patrocinada pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (CFDD). O projeto envolveu seis técnicos especializados em restauração. A previsão é de que as obras, orçadas em R\$ 300 mil, encerrem-se em novembro. "São obras públicas tombadas, realizadas por um dos grandes artistas brasileiros. Ele é considerado o maior nome na integração da arte da arquitetura com esse tipo de trabalho. A conservação do nosso patrimônio é fundamental", defende Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão.

No Mercado das Flores, o clima fresco e o aroma dos produtos misturam-se aos olhares de satisfação dos lojistas. O aumento das visitas turísticas e de grupos escolares deixou a presidente da associação de comerciantes do local, Maria José Pereira, 58 anos, animada. "O pessoal daqui gostou muito da obra porque valoriza não só o painel, que estava esquecido, mas também o nosso serviço", comenta. Para Cabral, a reforma é essencial para a manutenção

» Para saber mais

### Talento e detalhe

Nascido em 1918, o carioca Athos Bulcão é tido como artista de Brasília. Planejava meticulosamente cada cor que usaria em seus projetos. Não acreditava em inspiração, mas em talento e em trabalho árduo. Conheceu Oscar Niemeyer em 1943, mas apenas em 1955 começou a trabalhar com o arquiteto na obra do atual Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro. Dois anos mais tarde, ele convidou Bulcão para entrar na Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), quando começou a colaborar com projetos de Brasília. O artista morreu aos 90 anos, em julho de 2008, após uma parada cardiorrespiratória.

da obra do artista. "O Mercado das Flores estava muito danificado. É a única floricultura aberta 24 horas por dia na cidade, muitas pessoas passam por lá. O padrão do Athos é lindo e merecia voltar ao seu estado original", argumenta.

### Quase completa

A reforma também chegou à Escola Classe 407/408 Norte. O prédio estava com o painel cheio de rachaduras e despidido da cor original, azul. Muitos azulejos estavam faltando. "Como ensinar às crianças sobre a preservação do patrimônio, do bem público, ou as diferenças entre particular e público com os painéis tão estragados e sem manutenção? Painéis por onde eles passam diariamente", questiona Cabral. A obra está quase completa na escola. Em frente ao parquinho, o painel de tons sóbrios contrasta com as cores dos brinquedos. Na lateral, um muro vazado é preenchido com as cores que Bulcão escolheu para o colégio.

Já o caso do Instituto de Saúde Mental foi uma coincidência. A organização do projeto de reforma estava procurando um terceiro painel para restauração quando a instituição entrou em contato. "Atendemos o pedido de um rapaz que trabalha com os doentes e que nos telefonou quando estávamos decidindo quem seriam os escolhidos, entre os que precisavam de restauro urgente", lembra Cabral.

De acordo com a Fundação, algumas obras em Brasília ainda estão em bom estado de conservação, enquanto outras precisam ser restauradas. O próximo passo é agendar visitas aos locais e mapear o estado das obras. "Os painéis do Anexo II do Ministério das Relações Exteriores estão em péssimas condições; o da Rodoferroviária antiga também. Isso para citar os mais críticos", enumera Cabral. A próxima obra será o embarque do Aeroporto de Brasília.

» Cronologia

#### Nascimento das principais obras em Brasília

- » 1958 — Criação de azulejos na Igreja Nossa Senhora de Fátima e no Brasília Palace Hotel
- » 1959 — Pintura do painel do Brasília Palace Hotel e do teto da capela no Palácio da Alvorada
- » 1967 — Execução do relevo externo do Teatro Nacional Claudio Santoro e do painel de azulejos da Torre de TV
- » 1975 — Trabalhos em parceria com o arquiteto João Filgueiras Lima, o LeLé, no Hospital Sarah Kubitschek
- » 2002 — Realização de painéis na Biblioteca do Ministério da Saúde e na entrada do Edifício Libertas, além de projetar a segunda etapa do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek

